

(Co) relacionando meio ambiente e saúde no revezamento da tocha olímpica em São João Del Rei-MG

Bianca Andrade Carvalho¹, Bernardo Camara do Nascimento², Renata Cândida da Silva³, Vitória da Silva do Patrocínio⁴, Flávia Carmo Horta Pinto⁵, Raquel Alves Costa⁶

Resumo: A cidade de São João Del-Rei presenciou no fim de 2015 um índice de alerta para focos do mosquito *Aedes aegypti*, divulgados pelo LIRAA. A cidade também foi escolhida para receber a Tocha Olímpica e, por ser uma cidade turística, há uma maior probabilidade de transmissão de várias doenças. Assim o Projeto (Co) Relacionando Meio Ambiente e Saúde no Campo das Vertentes, projeto de extensão ligado ao Programa Casa Verde da Universidade Federal de São João Del-Rei, utilizou o evento da tocha para realizar uma ação de conscientização com a população presente no dia do acontecimento. O método escolhido foi uma ação corpo a corpo, para melhor contato com o público. Durante o evento foram distribuídos panfletos com informações de prevenção sobre as doenças, Dengue, Zika, febre chikungunya e gripe H1N1. Também houve uma interação com o público infantil por meio da utilização de fantoches do *Aedes aegypti*. A população presente demonstrou um grande interesse e satisfação.

Palavras-chave: Ambiente. Saúde. *Aedes aegypti*. Conscientização.

Área Temática: Educação, Saúde.

(Co) relating environment and health in olympic torch rejection in São João Del Rei-MG

Abstract: The city of São João Del-Rei witnessed an alert index for mosquito *Aedes aegypti* outbreaks released by LIRAA at the end of 2015. The city was also chosen to receive the Olympic Torch and because it is a tourist town there is a greater probability of transmitting various diseases. Thus, the Project (Co) Relating the Environment and Health in the Field of Verts, an extension project linked to the Green House Program of the Federal University of São João Del-Rei, used the torch event to carry out an awareness campaign with the population present in the day of the event. The method chosen was a melee action, for better contact with the public. During the event, leaflets were distributed with information on prevention of diseases, Dengue, Zika, Chikungunya fever and H1N1 flu. There was also an interaction with the children's audience through the use of *Aedes aegypti* puppets. The present population showed great interest and satisfaction.

Keywords: Environment. Health. *Aedes aegypti*. Awareness.

(Co) relacionando medio ambiente y salud en el revezamiento de la tocha olímpica en São João Del Rey-MG

Resumen: La ciudad de São João Del-Rei presenció a finales de 2015 un índice de alerta para focos del mosquito *Aedes aegypti*, divulgados por el LIRAA. La ciudad también fue elegida para recibir la Antorcha

¹ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), graduanda em Ciências Biológicas

² Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); graduando em Ciências Biológicas

³ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); graduanda em Ciências Biológicas

⁴ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); graduando em Ciências Biológicas

⁵ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); Professora do Departamento de Ciências Naturais

⁶ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); Professora do Departamento de Ciências Naturais-Campus Dom Bosco, Praça Dom Helvécio, 74, Fábricas, CEP 36301-160, São João del-Rei (MG); (32) 3379 2483; raquel.costa@ufsj.edu.br

Olímpica y por ser una ciudad turística hay una mayor probabilidad de transmisión de varias enfermedades. Así el Proyecto (Co) Relacionando Medio Ambiente y Salud en el Campo de las Vertientes, proyecto de extensión ligado al Programa Casa Verde de la Universidad Federal de São João Del-Rey, utilizó el evento de la antorcha para realizar una acción de concientización con la población presente en el presente, día del acontecimiento. El método elegido fue una acción cuerpo a cuerpo, para mejor contacto con el público. Durante el evento se distribuyeron folletos con información de prevención sobre las enfermedades, Dengue, Zika, fiebre chikungunya y gripe H1N1. También hubo una interacción con el público infantil a través de la utilización de títeres del Aedes aegypti. La población presente demostró un gran interés y satisfacción.

Palabras clave: Ambiente. Salud. Aedes aegypti. Concientización.

Introdução

Educação ambiental é um processo no qual governo e sociedade agem em conjunto, buscando melhorias para o meio em que vivemos. Para que os resultados sejam alcançados, é necessário tomar conhecimento sobre problemas que possam impactar nosso cotidiano, visando acumular cada vez mais valores sociais que realmente possam transformar nossas comunidades, trazendo bem-estar e qualidade de vida para nossa população (DIAS, G.F.,1998).

A educação ambiental deve promover transformações na sociedade, mostrando que o responsável pela maioria dos impactos causados no ambiente é o próprio homem. Para isso é necessário um bom planejamento para o seu correto desenvolvimento, assim, é fundamental relatar a realidade em que a sociedade vive, juntamente à saúde e a maneira correta de prevenção de doenças que afetam o local (JACOBI, 2003; PEREIRA et al 2012).

O momento atual é de extrema delicadeza, pois, por anos, população e órgãos públicos travam uma batalha contra o *Aedes aegypti*, agente responsável pela transmissão de inúmeras doenças que provocam muitos transtornos para o sistema de saúde brasileiro (SANTOS, D.G e SILVA, J.G, 2016). Promover ações voltadas para o bem-estar social tornou-se crucial, em função do contexto de vários anos na luta contra diversas epidemias, conscientizar e sensibilizar a população vem sendo um dos métodos mais utilizados para alertar e instigar as pessoas a participarem no combate de problemas socioambientais, visto que a participação da sociedade é imprescindível para o sucesso no combate a epidemia (MADUREIRA et al, 2002).

O mosquito *Aedes aegypti* é encontrado em afluência nas cidades por possuir um habitat urbano. Essa abundância de mosquitos é o resultado dos maus hábitos, proporcionado pela população, deixando locais com água parada, sendo este o fator principal para a reprodução do *Aedes aegypti* (MADUREIRA et al, 2002; PARDAL et al, 2013). Este mosquito é o vetor responsável por transmitir alguns arbovírus que causam a dengue, a zika e chikungunya (BOGOCH, et al, 2016; GARCEZ et al , 2013).

Minas Gerais tem registrado aproximadamente cerca de 184.003 casos prováveis de dengue, no ano de 2015, já no ano de 2016 foram registrados 527.022 casos prováveis e, até agora em 2017, 9.679 casos prováveis de dengue. Sobre o Zika vírus, foram registrados no ano de 2016, 15.211 casos prováveis e, até o momento de 2017, 152 casos prováveis de febre causada pelo Zika vírus. Em relação a febre de Chikungunya, foram registrados 32 casos prováveis no ano de 2015, 1.322 casos prováveis no ano de 2016 e 828 casos em janeiro e fevereiro de 2017 (BRASIL, 2015; BRASIL, 2016). A cidade de São João Del-Rei estava com um grande índice de focos do mosquito *Aedes aegypti* em 2016 causando assim um risco excessivo da transmissão de doenças, tendo 1.693 casos prováveis de dengue em na cidade (MINAS GERAIS, 2016) .Após notarmos o avanço agravante no índice dessas doenças, o projeto decidiu relatar sobre esse tema juntamente à população da cidade.

Assim, o objetivo dessa ação foi informar e conscientizar a população sobre os principais sintomas e a profilaxia de dengue, Zika, febre Chikungunya e gripe H1N1. Visto que São João Del-Rei é uma cidade turística que tem uma grande circulação de pessoas vindas de outros locais. Com um evento mundial e proximidade da capital, há uma maior chance de circulação dos vírus dessas doenças já mencionadas. Com isso, aproveitou-se para fazer uma ação de divulgação de como evitar sintomas de Dengue, Zika e H1N1. As doenças foram escolhidas porque há vários casos notificados delas na cidade e no Brasil, e o país estava na época da vacinação para prevenção do H1N1.

Metodoogia

A ação realizada ocorreu durante o evento de revezamento da tocha Olímpica na Cidade de São João Del-Rei, no dia 15 de maio de 2016. Foi uma ação de corpo a corpo utilizando um método informal, para que a população se sentisse mais confortável em discutir os assuntos conosco. Para a ação foram confeccionados, pela equipe do projeto, panfletos com informações de cuidados e alertas sobre Dengue, Zika, e H1N1, jcom a confecção de fantoches do mosquito *Aedes Aegypti* (Figura 1) para uma dinâmica com as crianças presentes. Além disso, a ação contou com o auxílio de material do ministério da saúde de dengue e gripe H1N1 cedidos pela secretária de saúde de São João Del-Rei, MG.



Figura 1 - Fantoche do mosquito *Aedes Aegypti*.

Fonte: dos autores(as), 2016.

Como tinha um grande número de pessoas circulando pelas ruas e a espera da tocha, os integrantes do projeto foram divididos em grupos para facilitar a realização da ação. Três grupos distribuíram os panfletos e tiraram as dúvidas do público e um grupo responsabilizou-se em interagir com o público infantil utilizando nariz de palhaço, para chamar a atenção das crianças e assim conversar sobre os cuidados que dever ser tomados para evitar as doenças (Figura 2a) e em seguida foi demonstrada a maneira correta de se lavar as mãos para evitar outros tipos de doenças, como por exemplo, a gripe (Figura 2b).



Figura 2 - Interação com o público infantil- a- Utilização do fantoche de *Aedes aegypti* para aproximação do público infantil e abordagem de conhecimentos sobre os cuidados para evitá-lo e discutir as doenças que são transmitidas pelo mosquito. b- demonstração da maneira correta de lavar as mãos para evitar transmissão de H1N1 e outras doenças.

Fonte: dos autores(as), 2016.

Resultado e Discussão

A ação realizada atingiu diretamente um público de 400 pessoas e os familiares indiretamente com a leitura dos panfletos distribuídos. O público participante teve uma boa interação com as equipes do projeto (Figura 3), muitos fizeram perguntas sobre os temas abordados, tendo suas dúvidas discutidas e respondidas.



Figura 3- Interação com a população- entrega dos panfletos sobre Dengue, Zika, febre Chikungunya e gripe H1N1.

Fonte: dos autores(as), 2016.

Foi observado que a maioria das crianças já tinha discutido sobre esses temas nas escolas ou junto dos familiares ou advindo de alguma campanha em saúde, pois eles demonstraram um conhecimento sobre como prevenir as doenças abordadas e ao mostrar o fantoche do mosquito *Aedes aegypti*, as mesmas já sabiam quem era o personagem. Mesmo assim, a equipe responsável em retratar os temas para o público infantil reforçou este conhecimento. Esse acontecimento não é surpreendente, visto que as ações de educação em saúde são promovidas por vários espaços na sociedade. Silva e colaboradores, 2013 relatam que vários países que investiram em campanhas de educação em saúde para doenças crônicas tiveram seu resultado positivo com diminuição das doenças. No Brasil, desde a década de 80 tem se investido em várias campanhas educativas em saúde pelo ministério da saúde, refletindo esse conhecimento prévio dos pequenos cidadãos (BERBEL e RIGOLIN, 2011).

Houve, também, uma conversa com os pais chamando a atenção para a importância da vacinação no geral, e para a campanha de H1N1. Muitos pais tinham dúvida sobre o público que deveria ser imunizado para H1N1. Isso demonstra que mesmo com todas as informações disponíveis nas campanhas de vacinação e pela mídia no geral, ela não consegue atingir todos os cidadãos.

Os métodos utilizados despertaram o interesse e atenção possibilitando um pequeno momento de reflexão dos participantes. Além disso, percebeu-se que muitas pessoas ainda possuem dúvida quanto ao grupo de deve ser imunizado em campanhas de vacinação contra H1N1.

Considerações finais

A ação de conscientização com a população é muito importante para a sociedade, pois não é apenas dever do governo de promover uma segurança contra essas doenças causadas pelo *Aedes aegypti*, a responsabilidade cabe a todos nós como cidadãos de fazer a nossa parte dentro da sociedade, para a prevenção dessas doenças. Por isso o trabalho de conscientização é importante e precisamos cada vez mais de pessoas disponíveis e capacitadas para interagir e alertar a população.

Financiamento

O projeto contou, em 2016, com o apoio do PROEXT vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de São João Del Rei – PROEXT UFSJ

Referências e Bibliografias

- BERBEL, D. B. ; RIGOLIN, C. C. D. *Educação e promoção da saúde no brasil através das campanhas públicas*. Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 25-38, 2011.
- BOGOCH, I. I; BRADY, O. J; KRAEMER, M.U.G; GERMAN, M; CREATORE, M. I; KULKARNI, M. A; BROWNSTEIN, J. S; MEKARU, S. R; HAY, S. I; GROOT, E; WATTS, A; KHAN, K. *Anticipating the international spread of Zika virus from Brazil*. Lancet. v. 23; n.387(10016),p. 335-336, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *LIRAA municípios*, 2015. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/novembro/24/LIRAA-2015-municipios.pdf>. Acesso em: 12 de setembro de 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Boletim Epidemiológico*. Secretaria de Vigilância em Saúde v.47, nº 38, 2016. ISSN 2358-9450. Disponível em:< <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/dezembro/20/2016-033-Dengue-SE49-publicacao.pdf>>. Acesso em: 20 de setembro de 2017.
- DIAS, G. F.. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. Gaia, São Paulo, 1998.
- GARCEZ, W. S.; GARCEZ, F. R.; SILVA, L. M. G. E; SARMENTO, U. C. *Substâncias de Origem Vegetal com Atividade Larvicida Contra Aedes aegypti*. Rev. Virtual Quim., v. 5 (3), p. 363-393, 2013.
- JACOBI, P. *Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade*. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, março/ 2003.
- MADUREIRA, M. L.; OLIVEIRA, B C E P D; OLIVEIRA FILHO, A. M.; LIBERTO, M I M; CABRAL, M C. *A necessidade de conscientização na luta contra a dengue*. Anais do ICbeu, Jão Pessoa-PB, 2002.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais. *Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de Dengue Chikungunya e Zika-vírus*, 2016. Disponível em: <<http://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/story/8913-boletim-epidemiologico-de-monitoramento-dos-casos-de-dengue-chikungunya-e-zika-virus>>. Acesso em: 12 de setembro de 2017.
- PARDAL, B. M.; CRUZ, I. L. S.; ALVES, S. P.; KERSTEN, V. A.; CARVALHO, M. A.; MARTINS K. S.; ROSA, D. W. P. D.; MALECK, M. *Educação e diversão no combate ao mosquito*. Revista Fluminense de Extensão Universitária. v.03 (1/2), p. 09-10, Jan./Dez 2013
- PEREIRA, C A R; MELO, J V DE; FERNANDES, A L T. *A educação ambiental como estratégia da Atenção Primária à Saúde*. Rev. Bras. med. fam. comunidade. Florianópolis, v. 7(23), p. 108-16, abr-jun, 2012.
- Política de Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>. Acesso em: 30 de setembro de 2017.
- SANTOS, D.G; SILVA, J.G. *Conscientização ambiental: o verdadeiro combate ao Dengue, Chikungunya e Zika vírus, um estudo em um colégio estadual no município de Salvador-BA*. Anais do Congresso Nordestino de Biólogos - Vol. 6: Congrebio, 2016. ISSN 2446-4716.
- SILVA, L. S.; COTTA, R. M. M. C.; ROSA, C; O. B. *Estratégias de promoção da saúde e prevenção primária para enfrentamento das doenças crônicas: revisão sistemática*. Rev. Panam Salud Publica. v.34, n.5, p. 343-350, nov. 2013.

Recebido para publicação em 30/10/2017 e aprovado em 1º/10/2018.